



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ATA NÚMERO TREZE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

=====Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, na sala do edifício do campo de tiro da Salgueira, sito na Rua do Campo de Tiro, 3730-014 Arões, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Carla Suzete Tavares Piedade e André de Almeida Pereira. Dos restantes membros da Assembleia de Freguesia compareceram, Arménio Gomes Fernandes, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Altino Tavares Gonçalves, Sílvia Daniela Costa Domingos. Estiveram ausentes Maria de Fátima Tavares Correia que foi substituída por Vitor Martins e Aldina Duarte Borges que foi substituída por Augusto Almeida. As ausências foram consideradas justificadas. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. Da sessão constou a seguinte ordem de trabalhos:=====

=====Período antes da ordem do dia=====

- A) – Período para apresentação à mesa de propostas, requerimentos e moções.=====
- B) – Informação do expediente do período de 12 de Abril de 2024 a 07 de Junho de 2024.==
- C) – Apreciação e votação da ata nº 11 da sessão extraordinária de 07 de Fevereiro de 2024.=====
- D) – Apreciação e votação da ata nº 12 da sessão ordinária de 27 de Abril de 2024.==

=====Período da ordem do dia=====

Ponto Um: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das actividades desenvolvidas de 12 de Abril de 2024 a 07 de Junho de 2024, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia.=====

Ponto Dois: Análise, discussão e votação das taxas e licenças.=====

Ponto Três: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.=====

=====Período depois da ordem do dia=====

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro.=====

Pedro Fernandes Ferreira, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar os membros da assembleia, os membros do executivo e o público presente, dando as boas vindas a mais uma Assembleia de Freguesia. Referiu também que a composição da mesa da Assembleia de Freguesia não estava completa e que dessa forma chamava para a complementar o membro Carla Suzete Tavares Piedade para substituir Maria de Fátima Tavares Correia. Avançou dizendo que solicitava a todos para em cada ponto se discutir apenas o assunto do mesmo e não discutir outros assuntos. Fez de seguida uma leitura dos assuntos a tratar no período antes da ordem do dia, do período da ordem do dia e do período depois da ordem do dia. Declarou aberta a sessão e entrando no período de antes da ordem do dia e no ponto A, questionou os membros da Assembleia de Freguesia, se havia algumas propostas, requerimentos e moções para apresentar à mesa, tendo sido entregue por parte do movimento Unidos por Arões, uma moção para mandar o Presidente da Junta de Freguesia de Arões, para a sensibilização de um compromisso formal e por escrito por parte da Câmara Municipal de Vale de Cambra para com os Aroenses relativamente ao posto médico de Arões relativamente à manutenção das infraestruturas. Junto com a moção foi entregue à mesa um documento informativo relativamente à discussão das moções, requerimentos ou outros, solicitando a discussão da mesma no ponto três do período da ordem do dia. O Presidente da Mesa, referiu que e conforme é sugerido no documento apresentado pelo movimento Unidos Por Arões, a moção será discutida no ponto três do período da ordem do dia. Pediu à primeira secretária a leitura da moção, tendo a mesma sido feita em voz alta. Moção com o seguinte teor: A Assembleia de Freguesia de Arões, na sua sessão ordinária de 29 de Junho de 2024, mandata o Sr. Arménio Lige, na sua qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Arões, para procurar sensibilizar e obter um compromisso formal e por escrito, por parte da Câmara Municipal de Vale de Cambra, para com os Aroenses, com o seguinte teor: 1 - A Extensão de Saúde de Arões é um pilar fundamental no direito à saúde de todos os Aroenses; O facto de funcionar em instalações públicas, cuja propriedade é a Junta de Freguesia de Arões, não pode, de modo algum, ser motivo de tratamento desigual em relação às restantes unidades de saúde do concelho, cujas instalações são propriedade da Câmara Municipal. 2 - Que a Câmara Municipal de Vale de Cambra, no que concerne às suas verbas próprias, apoiará, sempre, a manutenção e conservação deste equipamento

Of. de de WLP

público que é a Extensão de Saúde de Arões e nele investirá o necessário para assegurar o seu contínuo funcionamento. Mais também, enverderará esforços, para no curto prazo, colmatar as lacunas já identificadas pelos serviços. 3 - Nesse sentido, desenvolverá os esforços que considere necessários, para fazer o respectivo enquadramento legal. "Assembleia de Freguesia de Arões, 29 de Junho de 2024 ". Moção e documento informativo que ficam apensos a esta ata. De seguida pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que referiu que para a moção ser discutida a mesma tinha que ser aprovada pela Assembleia de Freguesia. O Presidente da Mesa, em resposta, referiu que a moção seria tratada no ponto três do período da ordem do dia. Passando ao ponto B do período antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa referiu que chegou à Assembleia de Freguesia o convite para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, onde esteve presente como outros elementos também fizeram questão em estar presente. No ponto C, do período de antes da ordem do dia, foi colocada à votação a ata nº11 da sessão extraordinária de 7 de Fevereiro, tendo sido aprovada por unanimidade. Ainda no período de antes da ordem do dia e no ponto D, foi colocada a votação a ata nº 12 da sessão ordinária de 27 de Abril de 2024, tendo a mesma sido aprovada por maioria. Entrando no período da ordem do dia, e no ponto um, o Presidente da Mesa, começou por referir que o documento da apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das desenvolvidas de 12 de Abril de 2024 a 07 de Junho de 2024, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia, foi remetido juntamente com a convocatória, dando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, avançando dizendo que o documento estava bem elaborado e que se houvessem dúvidas, as podia esclarecer. Sílvia Daniela Costa Domingos pediu para intervir, onde pediu esclarecimentos sobre apoio para abastecimento de água pública na povoação da Agualva, onde em resposta o Presidente da Junta de Freguesia disse que a população fez o trabalho e que a Junta de Freguesia ajudou com os tubos. O Presidente da Mesa tomou a palavra dizendo que queria salientar o trabalho da população da Agualva e do apoio da Junta de Freguesia para a resolução de um problema no abastecimento de água ao público. Que estas ações se deviam alastrar a outras aldeias da freguesia. Questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre o depósito colocado em Casal Velide, onde referiu que se tratou de um trabalho numa nascente para abastecer os tanques públicos do lugar. Questionou ainda para o valor do saldo à data, dizendo que é o valor mais alto de todo o mandato

2021/2025. Em resposta o Presidente da Junta de Freguesia referiu que se tratava de verba para obras a realizar a curto prazo. Que desenvolvia este tema no ponto três do período da ordem do dia. Disse também que haverá um aumento na rubrica dos salários, uma vez que a Junta de Freguesia contratou 2 funcionários. A contratação dos 2 funcionários deve-se no seu todo à falta de mão de obra e a ausência prolongada do Carlos Junqueira que está de baixa. Passando ao ponto dois da ordem do dia, o Presidente da Mesa, disse que o executivo remeteu para a Assembleia de Freguesia a análise, discussão e votação de taxas e licenças e que para falar sobre o ponto dava a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que começou por dizer que o executivo decidiu em reunião de trinta e um de maio de 2024, não realizar qualquer alteração aos valores das taxas e licenças. Não houve nenhum pedido de intervenção, tendo o Presidente colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Entrando no ponto três da ordem do dia, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que começou a sua intervenção, dizendo que a Junta de Freguesia comprou um gravador contudo o mesmo ainda não está operacional. Disse também que a Junta de Freguesia lançou uma empreitada para horas de máquina em trabalhos de caminhos agrícolas e florestais. Empreitada para retroescavadora, camião e giratória com convite a três empresas, onde duas apresentaram proposta, outra não apresentou por falta de capacidade de resposta. Referiu que o valor da empreitada é de aproximadamente €45.000. Que o processo está em curso e que atualmente não sabia qual foi a empresa que ganhou a empreitada. Continuando a sua intervenção disse que também foi alocada verba para o parque desportivo, que o processo estava em curso, onde já foram recolhidos alguns orçamentos onde o orçamento mais baixo é de €57.000. Terminou dizendo que com estas duas rubricas o saldo corrente fica absorvido, contudo pediu apoio à Câmara Municipal para esta obra. Disse ainda que a Câmara Municipal realizou várias pavimentação em vias na freguesia de Arões nomeadamente em Casal Velide, em Campo de Arca e na Felgueira e que desse modo queria agradecer por esse trabalho. Que existe entendimento com a Câmara Municipal de Vale de Cambra, para a realização de outras pavimentações em estradas da freguesia, nomeadamente na estrada de ligação entre Paraduça e Cabrum, onde os proprietários têm que ceder os terrenos para alinhamento das curvas de maior incidência, a Junta de Freguesia de Arões e o Conselho Diretivo dos Baldios de Paraduça executarem o trabalhos de alargamento, ficando da

responsabilidade da Câmara Municipal de Vale de Cambra, a pavimentação. Que os trabalhos não seriam na totalidade da via. Silvia Daniela Costa Domingos pediu a palavra, questionando o Presidente da Junta de Freguesia sobre a distribuição de horas da empreitada. Em resposta, pediu a palavra o Tesoureiro da Junta de Freguesia que disse que o cálculo das horas foi baseado numa média das necessidades. Voltou a pedir a palavra Silvia Daniela Costa Domingos que questionou o executivo sobre quais os trabalhos a realizar com as horas da empreitada e que deviam de estar distribuídas por trabalhos a realizar. Em resposta o Presidente da Junta e Tesoureiro da Junta de Freguesia, transmitiram que é para obras e caminhos que precisarem. Silvia Daniela Costa Domingos, sobre o parque desportivo, dirigiu as suas palavras ao executivo questionando se havia ou não projeto para o mesmo, uma vez que já existem orçamentos e para se orçamentar uma obra, é necessário haver uma base para essa orçamentação, pois caso contrário pode haver problemas para a sua concretização. Após insistência, em resposta o Tesoureiro da Junta de Freguesia disse que havia projeto e que o mesmo podia ser consultado na Junta de Freguesia. Silvia Daniela Costa Domingos, terminou a sua intervenção questionando o executivo sobre a via de ligação Paraduça/Cabrum, referindo que esta intervenção já se fala há mais de 10 anos e que há o entendimento das pessoas para a cedência dos terrenos. Que toda a estrada é acidentada e que neste caso a intervenção deve ser feita em toda a sua dimensão. Continuando neste ponto, Altino Tavares Gonçalves pediu a palavra dizendo que dava os parabéns ao executivo pelo facto de estar preocupado em arranjar máquinas para o próximo ano e meio pelo aproximar de eleições. Questionou o executivo sobre a pavimentação realizada na estrada de Casal Velide ao Barreiro, perguntando do porquê de a pavimentação não ter sido realizada até à estrada nacional nº 227, quais os critérios que estão a ser usados para estes trabalhos de pavimentação nas vias. Continuando a sua intervenção e sobre o parque desportivo, dirigiu-se ao executivo referindo que Arões já tem espaços suficientes para a prática desportiva, mesmo com as limitações que todos conhecemos, como o campo de futebol de Cabrum, da Felgueira, de Souto Mau, locais onde já se investiu muito dinheiro e infelizmente não tem havido pessoal para uso dessas mesmas instalações. Que o parque desportivo devia de ter pavilhão coberto para que quer de verão como de inverno se possa fazer a prática desportiva, mesmo para outros eventos e que não faz sentido se estar a gastar dinheiro em mais um recinto aberto e que

estrategicamente não estava a ver qual o resultado. Findou dizendo que quando a Junta de Freguesia refere ajudar a Câmara Municipal, não deve usar esse termo, porque é dever da Câmara Municipal fazer o que lhe é devido e que a Junta de Freguesia tem que os pressionar para que o trabalho seja feito pois Arões também é território de Vale de Cambra. O membro Augusto Almeida também pediu a palavra dirigindo-se ao executivo e sobre o parque desportivo onde referiu que partilhava a posição do membro Altino Tavares Gonçalves e que fazer um parque desportivo a céu aberto não traz valor acrescentado e o que se tem vindo a falar ao longo dos anos é um espaço coberto para a realização das modalidades desportivas, culturais, referindo que pretendia consultar o projecto de forma a se inteirar do mesmo a nível estrutural, da sua localização, uma vez que havendo uma estimativa de custos, tudo o restante já tem que estar definido. Continuou a sua intervenção questionando o executivo sobre o projeto do moinho novo, uma vez que o mesmo já está em construção há dois anos e era importante saber o ponto de situação. Também disse que na Assembleia de Freguesia realizada na povoação da Felgueira em 2023, foi definido e escrito em ata que se iriam desenvolver esforços para a designação do rio Arões que no google continua com a denominação de rio Lordelo, perguntando ao executivo o que é que foi feito nesse sentido. Após as várias questões colocadas, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que em resposta disse que o alcatrão em Casal Velide por agora terminou no local onde terminou a pavimentação, sendo uma decisão da Câmara Municipal que divide as verbas pelas diversas freguesias. Nesta altura interveio Altino Tavares Gonçalves que foi de seguida alertado pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, para deixar terminar a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia e que posteriormente se assim entendesse podia intervir de novo. Continuou o Presidente da Junta de Freguesia que disse que a localização do parque desportivo é por baixo do cemitério de Arões que a Junta de Freguesia não tem orçamento para fazer um pavilhão, referindo que um ringue desportivo com 36x15 (metros) é uma mais valia para as diversas práticas, ténis, futsal, basquetebol, um espaço com vedações e no futuro a instalação de balneários. Quanto ao projeto do moinho novo, quem está com o desenvolvimento do mesmo é a Câmara Municipal. Após as respostas dadas pelo Presidente da Junta de Freguesia, Augusto Almeida pediu para intervir, dizendo que estamos à dois anos e tal à espera que a Câmara Municipal dê uma resposta, colocando

a seguinte questão: Será que custa assim tanto contratar uma empresa que faça um projeto?. Continuou dizendo que a contratação de uma empresa traz custos, contudo com este tempo todo parado também se está a perder dinheiro porque com o passar do tempo os custos aumentam. Que as empresas têm mais pessoal especializado para este tipo de projetos que a Câmara Municipal. Continuando a discussão deste ponto da ordem do dia, Altino Tavares Gonçalves, pediu para intervir, onde disse que o projeto pode contemplar para o futuro a cobertura do espaço, podendo a sua execução ser feita por fases. Insistiu dizendo que Arões necessita de um espaço coberto. O Presidente da Junta de Freguesia em resposta à nomenclatura do rio Arões, disse que a Junta de Freguesia já tinha feito todas as diligências junto da Câmara Municipal, onde em resposta disse que não compete à Câmara Municipal e que qualquer pessoa podia reclamar. Após esta resposta, Augusto Almeida pediu a palavra para referir que este assunto já foi analisado numa reunião da Câmara Municipal onde há uma ata e que na mesma está referido que o vereador da área deixou em aberto a possibilidade de os serviços camarários fazer alguma coisa, contudo a sua leitura sobre este assunto é que como ninguém mais pressionou, nada foi feito tendo caído em esquecimento. Ainda neste ponto, pediu de novo a palavra Silvia Daniela Costa Domingos que disse que relativamente ao parque desportivo, o mesmo deve ser feito por fases, conforme também já referido pelos membros da sua bancada. Que relativamente a verbas, lançava o desafio para a pesquisa de medidas que possam vir a ser alocadas a estes investimentos. Que sobre a nomenclatura do rio Arões, solicita ao executivo formalismos passados à Câmara Municipal nesse sentido. Por fim falou de três assuntos já discutidos em assembleias de freguesia anteriores, onde iniciou questionando o executivo do ponto de situação dos desfibrilhadores, o posto avançado de socorro, às comunicações, a criação de uma força de trabalho para esclarecimento das pessoas relativamente à fibra (internet, televisão) de forma a se poder pressionar as entidades competentes para a resolução do problema e por fim quais as movimentações que já houveram para a instalação do parque fotovoltaico. Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia, disse que não tinha muito mais a acrescentar ao que foi dito, contudo relativamente ao desfibrilhador era muito bom mas que em conversa com uns médicos era mais fácil o posto médico tê-lo ao dispor da população contudo quem é que o levava aos vários lugares. Foi desenvolvendo um pouco mais, dizendo que este tipo de ação tem que estar em linha com as orientações da

área da saúde. Sobre a fibra referiu que tem ouvido várias conversas de que a mesma vai chegar à freguesia de Arões nos próximos tempos. Como não respondeu a duas questões colocadas, Silvia Daniela Costa Domingos, insistiu perguntando de novo ao Presidente da Junta de Freguesia qual o ponto de situação do posto avançado de socorro e do parque fotovoltaico. Em resposta disse que relativamente ao parque fotovoltaico, a Junta de Freguesia não tem nada a ver com esse projeto e que após um primeiro contacto há já algum tempo atrás, não houve mais nenhum até ao momento. Que o posto avançado de socorro, carece do envolvimento de diversas entidades. Silvia Daniela Costa Domingos em resposta disse que pela sua análise e pelo que vai verificando, tudo carece de terceiros e o papel da Junta de Freguesia é pressionar, ser ativa para a resolução dos problemas. Altino Tavares Gonçalves pediu a palavra onde disse que o executivo da Junta de Freguesia, fala, já falou, que não há dinheiro, onde o que se precisa são evidências, de coisas objetivas, de documentos que comprovem este trabalho que é referido. Que é tudo de boca, que estamos há 3 anos sempre a falar da mesma coisa e que não há evolução na resolução dos problemas. Acredito que 70% dessas coisas vão ser resolvidas nas próximas eleições, uma vez que o Presidente da Junta de Freguesia precisa de ser reeleito, de salvaguardar os lugares, terminando que estão a caminho 4 anos em vão. O Presidente da Assembleia, tomou a palavra e relativamente à moção apresentada sobre o posto médico de Arões, começou por dizer que na última assembleia realizada em abril do corrente ano, o Presidente da Junta de Freguesia, referiu que juntamente com a Câmara Municipal de Vale de Cambra, estava a desenvolver um protocolo para a manutenção do espaço onde se encontra o posto médico. Que nesse sentido a moção apresentada vai ao encontro do mesmo e que a mesma reforçará a realização do mesmo. Que se trata de mandar o Presidente da Junta de Freguesia na realização desse protocolo em defesa da manutenção das instalações onde se encontra o posto médico de Arões. O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra dizendo que o protocolo ainda não estava feito e que a pessoa que estava com este assunto na Câmara Municipal, estava de licença de maternidade. Que já de alguns anos há data de hoje, o que havia era um acordo verbal, já desde o Presidente da Junta de Freguesia Carlos dos Santos, onde obras de manutenção de todo o edifício quem as faz é a Junta de Freguesia, o recheio na área do posto médico tem havido diversas situações recentemente onde a Câmara Municipal,

deu seguimento na resolução das mesmas e em diversos pontos. Nesta altura pediu a palavra Augusto Almeida que disse que a aprovação desta moção ajuda em muito para a celebração do protocolo entre as entidades. Nesta altura, ocorreram diversas intervenções em volta deste tema, tendo o Presidente da Mesa pedindo calma a todos. Interveio o Presidente da Junta dizendo que o protocolo estava a ser desenvolvido, interveio Augusto Almeida que referiu que estando uma pessoa de licença de maternidade, deve haver claramente na Câmara Municipal, outros elementos para o fazer e por fim Altino Tavares Gonçalves que disse que qualquer pessoa pode fazer esse protocolo, arrematando que se nos próximos tempos o mesmo não existir, desencadeará todos os passos para uma nova assembleia extraordinária que o Presidente da Junta de Freguesia tem que defender Arões e não o Presidente da Câmara Municipal. O Presidente da Mesa, colocou a moção a votação tendo sido aprovada por 3 votos a favor, 2 votos contra e 4 abstenções. Por fim e no período depois da ordem do dia, o Presidente da Mesa, pediu ao público que pretendia intervir, tendo pedido a palavra a Carla Duarte. Nesta altura pediu para abandonar a assembleia de freguesia Vitor Martins que já tinha comunicado que se teria de ausentar pelas 20:25 horas. Carla Duarte, habitante do lugar de Arões, questionou o executivo sobre o nome do rio Arões dizendo que o caminho é reclamar junto da google. Disse também que em Arões estão diversas pessoas com problemas de saúde, onde têm sido encontradas pilhas junto a nascentes de água, questionando o executivo para quando o pilhão em todos os lugares da freguesia, juntando-se a isso ações de sensibilização. Continuou onde referiu que espera pela fibra há mais de um ano e que após diversas reclamações foi-lhe dito que não está resolvido porque ninguém está a contribuir para o sucesso. Que tem estado nas assembleias de freguesia, porque se preocupa com Arões, onde apelou que todas as forças políticas se juntem para o desenvolvimento de Arões, pois doutra forma não se consegue. Pediu a palavra Dolores Fernandes do lugar do Chão do Carvalho que começou a sua intervenção questionando o executivo da Junta de Freguesia do porquê de não fazer nada no lugar nos últimos anos. Fez um pedido para limpeza do caminho que passa ao lado da estrada municipal (junto à casa da Norvinda Correia) e que até ao momento nada foi feito. Que pediu também uma tampa para aqueduto junto à sua casa e limpeza da valeta e que também nada foi feito, que se trata de uma questão de segurança. Terminou dizendo que sempre que arranjam o caminho florestal do Crasto, lhe cortam os

tubos da água que vem para sua casa e sempre que isso acontece tem um prejuízo do valor referente aos 800 metros de tubo que ninguém assegura. Para responder às questões colocadas pelo público, o Presidente da Junta de Freguesia disse que relativamente às pilhas é objetivo da Junta de Freguesia ter o pilhão. Relativamente ao caminho do Crasto, referiu que quem faz os trabalhos é a proteção civil da Câmara Municipal de Vale de Cambra e que as pessoas para terem os tubos enterrados nos caminhos, têm que ter licença para tal. Quanto ao aqueduto e à valeta, a Junta de Freguesia resolverá assim que possível. Terminando o Presidente da Mesa, disse que era importante a resolução dos problemas que preocupam as pessoas. O Presidente da Junta de Freguesia, antes de encerrar a sessão, convidou todos os membros da assembleia de freguesia e público, para a reunião sobre o PDM a decorrer no Centro Cívico de Arões, quarta-feira, dia 3 de Julho.=====

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, às vinte e uma horas, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos secretários da mesa, Carla Suzete Tavares Piedade e André de Almeida Pereira e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira.=====

Os Secretários

----- Carla Suzete Tavares Piedade -----

----- André de Almeida Pereira -----

O Presidente da Assembleia

----- Pedro Fernandes Ferreira -----